

O que é?

Fissura anal é uma ferida linear na margem do ânus (canal anal). Em geral são únicas e surgem na parte posterior do ânus.

Como aparece?

A fissura resulta, habitualmente, de fezes muito duras que provocam a laceração do ânus. No entanto, outros factores podem estar implicados, nomeadamente diarreia. Esta ferida produz espasmo do esfíncter (músculo) anal que vai perpetuar a situação ao provocar dor e dificuldade em evacuar. Esta lesão pode cicatrizar espontaneamente ou necessitar de tratamento. Quando persiste por muito tempo fala-se em fissura crónica.

Sintomatologia

As queixas mais frequentes são a dor que surge durante a defecação e que se mantém durante algum tempo (minutos a horas) e a emissão de sangue vivo aquando da evacuação.

Esta hemorragia é geralmente de pequena quantidade, aparece em redor das fezes ou no papel higiénico. Também pode ocorrer prurido (comichão).

Diagnóstico

O diagnóstico é fácil atendendo às queixas típicas e recorrendo a uma correcta observação da região anal (que exige o afastamento adequado das nádegas). Deve ser efectuado toque rectal e exame endoscópico. Estes podem não ser possíveis quando existem dor e espasmo acentuados.

Tratamento

Para o tratamento desta situação é essencial combater a dor e o espasmo anal. Para tal é necessário regular o trânsito intestinal de modo a obter fezes moles, recorrer a analgésicos locais (pomadas) que devem ser aplicados antes e após a defecação (lubrificam o canal anal e diminuem a dor), banhos de assento com água morna durante 10 a 15 minutos após a evacuação (relaxa o esfíncter, reduz o desconforto e aumenta o fluxo sanguíneo que facilita a cicatrização). Em casos de dor mais intensa pode ser necessário recorrer a analgésicos em comprimidos. Pomadas com vitamina A poderão ajudar à cicatrização.

Quando estas medidas são ineficazes pode-se tentar o relaxamento do esfíncter anal através de pomadas com nitroglicerina (feitas apenas nalgumas farmácias) e da injeção, no canal anal, de toxina botulínica.

Quando todas estas medidas falham é necessário cirurgia.

Após a cura, seja por acção da terapêutica médica, seja pelo sucesso cirúrgico, pode haver recorrência da fissura. É sempre importante manter-se a normalidade do trânsito intestinal.